

## Sociedade dos Amigos de Valparaíba

A sociedade local com a denominação acima, cheia de solicitude quando se trata das coisas de sua terra, expediu o officio abaixo :

Valparaíba 26 de julho de 1947  
Ilmo. Snr.

Dr. A. J. Peixoto de Castro  
Lorena

A Sociedade dos Amigos de Valparaíba, sociedade que propugna pelos interesses da cidade, tendo conhecimento que V. S., pretende ampliar o raio de ação da CONSTRUTORA MONDESIR S/A, faz um apelo a V. S., no sentido de que seja instalada nesta cidade, uma das filiais da referida Construtora.

Nossa cidade vive como acontece em toda a parte, uma crise de habitação, problema que se nos apresenta quasi que insolúvel, sem recurso de uma Construtora.

A população desta cidade, é na sua grande maioria ferroviária, são operários, com remuneração satisfatória, mas incapazes financeiramente de arcar com o onus de uma Construção, a menos que, o pagamento possa ser parcelado.

Assim exposto, espera do alto espirito progressista de V. S., e aguarda para breve a instalação da filial da Construtora Mondesir S/A.

Sem outro, aproveita desta para oferecer-lhe seus préstimos na execução dessa iniciativa, e apresenta-lhe os protestos de estima e consideração.

Pela Sociedade dos Amigos de Valparaíba.

Dr. Darwin A. do Prado  
Presidente

Como resposta a essa louvável iniciativa, recebeu a S. A. V. a seguinte carta :

Lorena, 3 de agosto de 1947  
Ilmo. Snr.

Dr. Darwin A. do Prado  
D. D. Presidente da Sociedade dos Amigos de Valparaíba.

Por determinação do Dr. A. J. Peixoto de Castro, Presidente da Construtora Mondesir S/A, e na qualidade de Diretor-Gerente da mesma, tenho a grata satisfação de acusar o recebimento de seu officio solicitando a instalação de uma filial daquela Construtora na cidade de Valparaíba, e, em resposta, cumpro-me informar a V. S. que o seu pedido foi acolhido com toda a melhor boa vontade e será realizado em futuro proximo, tendo mesmo o Dr. Peixoto de Castro me autorizado a tomar as providencias cabiveis ao caso em apreço, providencias essas que dependem unicamente da aparelhagem necessaria para tal fim, tais como instalações de maquinarios e outras que dizem respeito a pronta solução do problema e mesmo ao grande numero de pe-

didados, nesta cidade. Entretanto, so-lucionado esse impasse, irei até ai para combinarmos e providenciarmos em definitivo sobre o seu pedido, que, conforme acima foi dito, teve a melhor acolhida por nossa parte.

Sem outro motivo para o momento, prevaleço-me da oportunidade para apresentar a V. S. os meus protestos de elevada estima e muito distinta consideração.

Joaquim de Azevedo Figueira  
Diretor-Gerente

## Olhando o tempo

Nos deslembados tempos da Grecia antiga, em meio aos esplendores da civilização helenica, Socrates fora condenado a beber cicuta por pretender «corromper» a mocidade pela pregação de sua doutrina filosofica firmada na crença de um Deus unico e imortal.

Platão compunha sua obra visando a reconstrução do mundo pelas forças do espirito e os homens voltavam seu pensamento para problemas transcendentés á procura de uma solução.

Diante de altares domesticos ardia, constantemente, um fogo sagrado, simbolo talvez, do entusiasmo dessa lendaria, sublime e eterna alma ateniense.

Assim, também, quem sabe, por uma dessas coincidencias e por um desses paradoxos, e mesmo por ironia que o tempo misteriosamente se incumbiu de gravar em sua face, na sua marcha eterna—num rincão remoto, uma tribu de indios—os Purys com seus costumes barbaros, selvagens entoavam louvores a Tupã, ao som do maracá, para enlevo do Pagé. E que de macabras libações a Coracy! E ao estrugir do boré e aos sons da inubia conclamando, estimulavam guerreiros para a luta cruenta.

E' que todos os homens, desde tempos imemorais, de civilizações avancadas ou mergulhados na mais escura barbarie, sempre demonstraram remarcado interesse para o que julgam sobrenatural.

E quando esse interesse toma o sentido da religião, da verdadeira fé, eis que, a alma se eleva contente, por-

que está bem perto da felicidade. Sim, feliz, porque pode compreender a sublimidade de um culto, maxime tradicional, no velho rincão impregnado da feiticieira poesia do passado.

E, assim, a alma do margem esquerdista nestes dias de agosto experimenta divinas emoções, ao ver passar em seu andar, pelas ruas da velha cidade, a imagem querida do Senhor Bom Jesus.

E no recondito de seu pensamento e do seu coração parece que um sino tange alegremente, dizendo ao fustigado: «E' o Senhor Bom Jesus que abençoa sua gente». E a saudade responde num eco profundamente sentido: «E' o Senhor Bom Jesus que abençoa sua gente».

ALAYDE

## Notas & Fatos

### Nota estrangeira

Os nossos homens de evidencia subem perfeitamente que sua terra possui uma natureza privilegiada.

Eles conhecem de sobejo a riqueza que possuímos inexploradas, de que nos falam os estrangeiros.

Forem, os interesses imediatos da politica os cegam, permitindo que gente de fóra nos venha explorar. Eis ai um exemplo :

O secretario do Tesouro dos EE. UU. sr. John Shyder regressando de sua recente viagem ao Brasil fez as seguintes declarações:

«O Brasil tem enormes recursos em petroleo, madeira e magnifico minerio de ferro. Tem também possibilidades ilimitadas no setor agricola, pois pode plantar tudo o que queira como café, trigo, arroz, etc.

A industria desenvolve-se com rapidez, especialmente em S. Paulo.

Os brasileiros já percebem a importancia do auxilio do capital estrangeiro á sua economia. Assim é que muitas industrias norte americanas estão estabelecidas no pais e algumas de suas sucursais são maiores que as matrizes nos Estados Unidos. A exportação do Brasil atualmente é muito maior do que em qualquer outro periodo de sua historia e suas reservas em dolares não são más.

A respeito de impostos, o sr. Shyder declarou que os cobrados na America Latina são menores que os dos Estados Unidos.»

### Fizeram anos :

— a 4, o jovem Hamilton Medeiros ; a menina Maria Elza, filha do sr. Oswaldo de Freitas ; o sr. José Augusto Ribeiro, funcionario da Central do Brasil ;

— a 5, o jovem Nilson Teixeira ; o menino Rubens, filho do sr. Pedro Evangelista Pinto ; — a 6, o sr. João de Azevedo Hummel, industrial aqui estabelecido ; o menino Joel, filho do sr. Carlos da Silva Martins ;

— a 8, o sr. Esmeraldo de Aquino Lemes, comerciante residente em Taubaté ; o jovem João Werneck de Carvalho, residente em Petropolis ; — a 9, d. Maria de Lourdes Vasconcellos, esposa do sr. Antenor de Castro Vasconcellos ; a srta. Rosa, filha do sr. Esmeraldo de Aquino Lemes ; a menina Therezinha Leyla, filha do sr. Antonio Lombardi ;

— hoje, o sr. Francisco Gonçalves, comerciante estabelecido á margem esquerda desta cidade.

### Nascimento

Acha-se em festa o lar do sr. Nilson Pinto Godoy e d. Leonidia Pinto Godoy, por motivo do nascimento de sua filha Olgarita, ocorrido no dia 9 do corrente.

### Central do Brasil

Renda arrecadada durante o mês de julho de 1947, na estação de Valparaíba :

Mercadorias	77.696,80
Encemendas	28.043,20
Animais	6.652,20
Viajantes	59.210,30
Telegramas	612,80
Armazenagens, certificados, reposições, etc.	2.618,00
Total	174.833,30

### AVISO

Convida-se todo o corpo social da agremiação esportiva Vila Carmen Futebol Clube, para hoje, dia 10, em reunião extraordinaria em sua sede social, proceder a eleição de nova diretoria, ás 17 horas.

(a) Walter Siqueira

Presidente em Exercício.

### O que pesa

Por que o morto pesa tanto, quando vai no seu caixão?... — Não pesa o morto, querida. Pesa a saudade da vida que vai no seu coração...

## A historia de uma valsa

André Maurois

Em 1937, antes que a guerra viesse perturbar o bom curso das atividades da imprensa francesa, André Maurois escrevia umas pequenas crônicas no "Paris Soir". Tratava aí dos mais diversos assuntos, apresentando-os sempre com a originalidade, a «verve» e, ao mesmo tempo, aquela simplicidade de forma e de estilo, que o tornam um escritor tão agradável de ser lido. A clareza de suas idéias e de suas frases, a sua maneira de tocar sempre, sem nem mesmo o parecer, no ponto nevrálgico do assunto, faziam de suas pequenas crônicas o alvo de um interesse espontâneo e ininterrupto.

Numa delas, André Maurois focalizava a personalidade de Offenbach e acentuava a influência que tivera, em sua infância, uma valsa que ele ouviu em certa ocasião. Guardara na memória, da valsa, apenas os oito primeiros compassos, que ficaram gravados em sua mente e ressoando em seus ouvidos através dos anos que passavam. Mas de sua continuação, por maior que fosse o seu empenho, não conseguia lembrar-se. Aquela melodia, e o desassossego por seu prosseguimento, sempre lhe voltavam ao espírito. Resolveu procurar o seu autor, Rudolf Zimmer, andou fazendo perguntas por todos os lados, mas nunca viu seus esforços coroados de sucesso. Uma vez, mesmo, julgou ter encontrado Zimmer, mas logo perdeu todo vestígio do compositor, do "musico fantasma", conforme o qualifica André Maurois.

Esse era o episódio da vida de Offenbach, que o autor de "Cercle de Famille" contava em uma de suas crônicas do "Paris Soir". Logo o assunto empolgou muita gente. Como prova do interesse que despertara a crônica do famoso escritor francês, chegaram-lhe às mãos uma enorme quantidade de cartas, não só de leitores como também de escritores, todas trazendo seu comentário ou contendo algum ponto de referência com o episódio nar-

rado. Cartas não só do interior, como do exterior do país, como aquela de um escritor suíço. Este informava Maurois do fim da aventura de Offenbach e Zimmer, trazendo-lhe esclarecimentos que, conforme ele próprio o confessa, lhe eram desconhecidos.

Dias depois, André Maurois escreveu outra pequena crônica, levando ao conhecimento de seus interessados leitores aquilo que o escritor suíço levava ao seu.

E narra, então "o fim da história de uma valsa", a história sem fim de uma valsa sem fim.

Tendo Offenbach ido a Viena, em 1870, para a representação de uma de suas operetas, viu, ao passar uma noite pela rua, cair ao chão um velho, meio morto de fome. Algumas pessoas que por ali caminhavam, entre as quais ele próprio apressaram-se em socorrer o doente: Um médico proporcionou-lhe logo os primeiros cuidados, e depois pediu o seu endereço. Uma mulher, que se achava presente, entregou-lhe um cartão de visitas: "Rudolf Zimmer, professor de musica, 268, rua das Estrelas". Será necessário dizer que Offenbach se ofereceu logo para vir em auxílio do desditoso professor.

Este ultimo restabeleceu-se sem grande demora e, alguns dias mais tarde, se bem que se sentindo ainda um pouco fraco, foi fazer a seu ilustre confrade uma visita de agradecimento.

— Entre colegas, disse-lhe Offenbach, os agradecimentos são superfluos.

— Colegas... respondeu o outro tristemente. Infelizmente, mestre, sou apenas um pobre professor sem alunos.. Nada mais.

— Perdão, disse Offenbach, mas o senhor é muito modesto... Já conheceu tempos melhores e possui um grande talento... Um talento que, por minha parte, sempre admirei.

— Agradeço-lhe a sua delicadeza.

— Não há delicadeza nenhuma nisto... É um fato... Quer que eu o prove?

E Offenbach, sentando-se no piano, tocou diante do seu autor os famosos oito compassos.

Desde o primeiro, o acento erguera a cabeça. Uma felicidade indescritível pintava-se em seu rosto. O artista renascia no mendigo.

— Ah! mestre, disse ele, como lhe posso agradecer? Já me restituiu a vida com as suas boas ações e eis que acaba de me restituir o orgulho de meu passado...

— O senhor pode, também, fazer muito por mim, respondeu-lhe Offenbach... Toque para mim a continuação de sua valsa e serei eu, doravante, que me tornarei seu devedor.. O senhor não pode imaginar, meu caro Zimmer, a felicidade que vai me proporcionar.

Então Zimmer sentou-se ao piano e tocou sem hesitação os oito primeiros compassos.

Depois deteve-se. Offenbach estava como suspenso aos seus dedos. O velho parecia perturbado, confuso. Passou por diversas vezes a mão pela fronte.

— É estranho, disse ele, toquei a ainda esta manhã, mas a emoção, a sua presença...

Perco a cabeça. O proprio Zimmer tinha esquecido a sua valsa.

realiza a velha aspiração valparaibana. Para tanto, a Cooperativa abriu mão de considerável tracto de terra, afim de o permutar com proprietários do local por onde devia passar a grande arteria publica. Está pois aberta a Avenida para o Bairro de Minhocas, por onde alcançará a estrada Rio-S. Paulo.

## Sanguenol

Contem  
Oito elementos  
Tonicos:

Arseniato, Vanadato,  
Fosforo, Cálcio, Etc.

Tonico do cérebro  
Tonico dos músculos  
Pálidos, Depauperados  
Esgotados, Anémicos, Ma-  
as que criam, Magros, Cri-  
anças raquíticas, receberão  
a tonificação geral do or-  
ganismo com o

## Sanguenol

Lic. D.N.S.P. n. 199 de 1921

### Honrosa visita

Em dia da semana que expira hoje deu-nos o prazer de sua visita o dr. José Diogo Bastos, distinto medico residente em Cruzeiro e deputado por este distrito eleitoral. Acompanhava-o o dr. Abraão Benjamin, também daquela cidade. Da palestra que mantivemos com o ilustre politico, que é nosso conterraneo, obtivemos a grata noticia de que s. exa. vem fazendo esforços favoraveis a uma aspiração que acalentamos.

### Pelo futebol

Ferir-se-á hoje á tarde, no campo do Cachoeira F. C. um encontro entre o primeiro quadro deste clube e o da mesma categoria do A. A. Caçapavense, de Caçapava.

### Vende-se

— Vende-se 2 casas na rua São Miguel, n.º 20 e 22. —  
— Tratar com o proprietario da Empreza Funeraria.

### Atenção

— Vende-se uma casa, na Avenida Rodrigues Alves, n.º 373, nesta cidade. — Vêr e tratar com o snr. Joaquim da Costa.

### Assinem a "A Notícia"

## MILHÕES

de pessoas têm usado  
com bom resultado o  
popular depurativo

## Elixir 914

A sífilis ataca todo  
o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o medico e tome o popular depurativo

## ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo.  
Agradavel como um licôr.  
Aprovado como auxiliar  
no tratamento da SIFILIS  
e REUMATISMO da mesma  
origem, pelo D.N.S.P.

### Abertura de rua

Por iniciativa da Cooperativa de Lactínicos Cachoeira Ltda., foi aberta finalmente, a Avenida Cel. Domício. Tendo a mesma intenção por longos anos, a Prefeitura local, não o podendo executar, a poderosa Empresa agora

## Revalidações econômicas

(Cronel. do n. passado)

As indústrias instaladas nas zonas revalidadas teriam transporte barato de suas matérias-primas por via fluvial. Só isso? Não. Teria igualmente solução o problema da pequena lavoura, cujas safras em regra se perdem pela impossibilidade de enfrentar as elevadas tarifas ferroviárias.

Reconquistaria o país, quasi no litoral, extensas faixas de terras aráveis, ativamente perdidas por força dos enchentes, fenomeno que desaparecia com a regularização do rio. E apenas aludimos a poucas das muitas vantagens econômicas que adviriam da reabilitação do vale do Paraíba, com os próprios recursos que ele, desde muitos anos, oferece ao estudo e ao empreendimento dos governos. Volta-se a falar com insistência nessas promissoras possibilidades, depois que se instalou em Volta Redonda, que é já uma cidade, a Usina Siderúrgica.

Não basta falar, porém, na solução dos grandes problemas da economia brasileira, onde quer que eles se imponham ao exame governamental. É preciso estudá-la, com a grande e patriótica preocupação de encontrá-la, aplicando-a o mais breve possível.

**Avó! Mãe! Filha!**  
TODAS DEVEM USAR  
**Fluxo-Sedatina**  
(OU REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores  
Alivia as cólicas uterinas

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras.  
**É CALMANTE E REGULADOR DESSAS FUNÇÕES**

**Fluxo-Sedatina**  
pela sua comprovada eficácia é muito recetada. Deve ser usada com confiança

**Fluxo-Sedatina**  
Encontra-se em toda parte.  
Lic. D. N. S. P. n. 67, de 1911.

## Festas religiosas

Realiza-se hoje, nesta cidade, a festa em homenagem ao Senhor Bom Jesus, da qual são promotores o sr. Francisco de Castro e srta. Cyrcy Godoy.

Os programas distribuídos dão para hoje varios entretenimentos na Margem Esquerda.

Realizar-se-á domingo vindouro, no Bairro de Santa Cabeça, a concorrida festa anual da Santa que dá o nome á localidade. São festeiros o sr. prof. Agostinho Ramos e srta. Iragy Guimarães.

## Fala a semente

Grande é o homem quando semeia; admirável, prodigioso e magnifico. Ao fazê-lo, o mais rude dos homens parece um rei, caminha como um rei.

O gesto estupendo da fé—a grande fé em que nós, as sementes, germinaremos — apaga no semeador misérias e fraquezas.

—Toma! — diz ele á terra.

E a terra calada e humilde, recebe, disposta para o milagre.

Tal qual me vês neste instante, eu poderia entretanto, dormir por todo um seculo; basta, porem, que me lancem á terra, começo a trabalhar e a dirigir as energias do solo num jacto para cima, para formar uma planta. Quanto mais se eleva o edificio, tanto mais terão que subir na selva os materiais indispensaveis á construção, tal como fazem os pedreiros quando erigem um edificio.

Somos os arquitetos do mundo vegetal. Jamais houve entre os homens quem nos igualasse na diversidade dos estilos, na originalidade das massas, na regularidade e na ordem do trabalho, nos cálculos de resistencia dos materiais, na harmonia e na beleza do conjunto. Especializamos-nos para chegar a tais extremos de perfeição.

Cada especie de semente realiza um mesmo tipo de construção.

Pareço quase nada; mas tenho na minha cabeça um grandioso projeto: construirei uma arvore enorme e belisima....

## Reabertura das escolas

No dia 1.º do corrente reabriram-se todas as escolas deste municipio, as quais estiveram em periodo de ferias de inverno.

## Atenção

Vende-se uma casa na Avenida Rodrigues Alves, n.º 373, nesta cidade. Ver e tratar com o sr. Joaquim da Costa.

## Arquivo da casa imperial do Brasil

O Congresso Nacional decretou e o presidente da Republica sancionou uma lei abrindo, ao Ministerio da Educação, o crédito especial de trezentos mil cruzeiros para atender as despesas com o recebimento, na Europa, e transporte para o país, do arquivo da antiga Casa Imperial do Brasil, que se encontra no castelo D'Eu, na França, alem de outros objetos de alto valor historico doados ao governo brasileiro.

**Folhinhas** Peça desde já uma folhinha ao seu fornecedor: Este ano haverá grande falta de folhinhas. Varias fabricas se fecharam, no Brasil.

## Otimo negocio em Lorena

— Vende-se quatro (4) casas recentemente construidas, sendo uma com 6 comodos e três com cinco comodos cada uma, bem localizadas. Renda anual, Cr\$ 11.000,00 onze

O que é melhor

**VALE MAIS!**



Ao tomar uma assinatura de Jornal, lembre-se: um jornal VALE é pelo conteúdo de serviços que oferece aos seus leitores. O "Diario de S. Paulo" - órgão da cadeia jornalística dos "Diários Associados" é o mais completo matutino paulista e, por ser melhor, VALE MAIS.

**Diario de S. Paulo**  
o mais completo matutino paulista.

**- Casa Valparaíba -**

Café e leite - Bebidas geladas  
Massas alimenticias - Frios - Queijos  
Linguigas - Patos - Salames - Salchichas  
Conservas - doces - Azeitonas

BISCOUTOS FINOS DE TODAS AS PROCEDENCIAS?

**Bebidas nacionais e estrangeiras, Artigos p. Fumantes, artigos de Natal, Vinhos estrangeiros em Garrafas**

**E TEM MAIS ...**

Funciona com licença especial até alla noite!

**GERALDO SANTOS**  
Praça Major Lombardi - VALPARAIBA

mil cruzeiros, entrega-se  
chaves de duas após reali-  
zação do negocio

Preço Cr\$ 70.000,00. —

Facilita parte de algu-  
mas casas de cr.\$ 10.000,00.

— Tratar com Antenor  
Oliveira. — Avenida Barão  
da Bocaina, 429, em Lo-  
rena.

### Editais de Proclamas

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial do  
Registro Civil das Pessoas Natu-  
rais e anexos do Distrito, Muni-  
cípio e Comarca de Valparaíba.

Faço saber que pretendem casar-  
se e apresentaram os documentos  
exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e  
4, do Código Civil: Augusto Batista  
do Prado e Olívia de Souza; sendo  
o pretendente: nascido neste mu-  
nicipio, aos 1.º de Outubro de 1925,  
operario, solteiro, domiciliado e re-  
sidente no Distrito da Penha, na  
Capital deste Estado, filho de Luiz  
Batista do Prado e de dona Maria  
Francisca de Jesus, residentes nes-  
ta cidade; e a pretendente: nascida  
em Lorena, deste Estado, aos 9 de  
Março de 1927, domestica, solteira,  
domiciliada e residente nesta ci-  
dade, filha de Antonio José de Souza  
e de dona Benedicta de Souza, re-  
sidentes nesta cidade. Si algum  
souber de algum impedimento, o-  
ponha-o na forma da lei. Lavro o  
presente para ser afixado em Car-  
tório, remetido copia ao cartorio da  
Penha, onde reside o nubente e pu-  
blicado pela imprensa local, no jor-  
nal, «A Noticia», Valparaíba, 4 de  
agosto de 1947.

*Dilson Gomes Fontes*

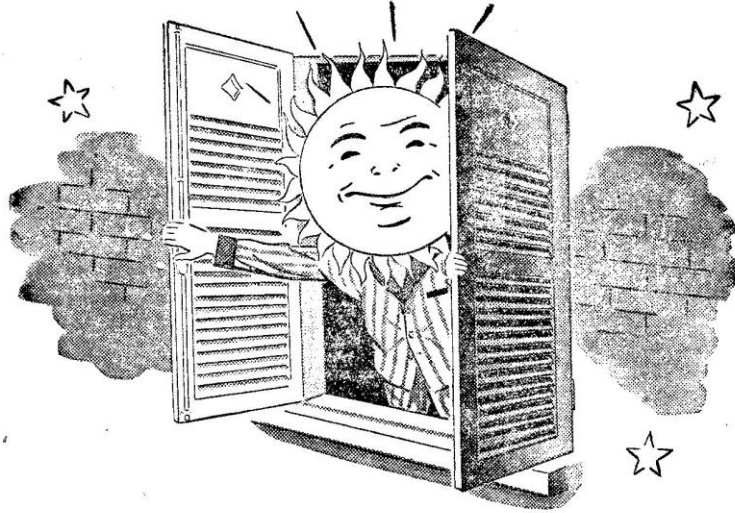
Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial do  
Registro Civil das Pessoas Natu-  
rais e anexos do Distrito, Muni-  
cípio e Comarca de Valparaíba.

Faço saber que pretendem casar-  
se e apresentaram os documentos  
exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4,  
do código civil: Sebastião Correa  
e Seraphina Pereira; sendo, o pre-  
tendente: nascido nesta cidade, aos  
14 de Dezembro de 1921, ferrovia-  
rio, solteiro, domiciliado e residen-  
te nesta cidade, filho de Francisco  
Correa, falecido, e de dona Paula  
Roberto, e a pretendente: nascida  
em Lorena, deste Estado, aos 6 de  
Junho, de 1918, domestica, solteira,  
domiciliada e residente nesta ci-  
dade, filha de Antonio Coutinho Perei-  
ra e de dona Antonia Maria de  
Jesus. Si algum souber de algum  
impedimento, oponha-o na forma  
da lei. Lavro o presente para ser  
afixado em cartório e publicado pe-  
la imprensa local, no jornal «A No-  
ticia», Valparaíba, 8 de agosto de  
1947.

*Dilson Gomes Fontes*

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial do  
Registro Civil das Pessoas Natu-  
rais e anexos do Distrito, Muni-  
cípio e Comarca de Valparaíba.

Faço saber que pretendem casar-  
se e apresentaram os documentos  
exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4,  
do Código Civil: Vasco Fernandes  
Bastos e Maria Aparecida de Freitas  
sendo, o pretendente: nascido nes-  
ta cidade, aos 17 de Julho de 1913,  
funcionario Municipal, solteiro, do-  
miciliado e residente nesta cidade,  
filho de José Fernandes Bastos e  
de dona Maria Antonieta dos Santos



## Quando o Sol resolve descansar SEUS OLHOS AINDA TÊM UMA TAREFA A CUMPRIR

QUANDO O SOL resolve descansar,  
deixando ao mundo as sombras  
de sua ausência, muito se tem ain-  
da a fazer, no roteiro do trabalho e  
do estudo. Nessa hora, a luz é neces-  
sária para que não haja  
interrupção em nossos  
empreendimentos,

impedindo que nossos olhos se  
ressintam das tarefas a serem  
cumpridas. Faz-se, então, necessá-  
ria uma luz abundante e adequa-  
da, criando um ambiente fácil  
ao trabalho, de acôrdo  
com os preceitos da  
Boa Iluminação.



A BOA LUZ É A

VIDA DOS SEUS OLHOS

PANAM — Casa de amigos

Bastos; e a pretendente: nascida  
em Silveiras, desta Comarca, aos  
25 de Novembro de 1921, domestica,  
solteira, domiciliada e residente  
nesta cidade, filha de Laudelino de  
Freitas e de dona Luiza Amaral de  
Freitas. Si algum souber de algum  
impedimento, oponha-o na forma da  
lei. Lavro o presente para ser afixado em Cartorio e publicado pela  
imprensa local, no jornal «A Noti-  
cia», Valparaíba, 8 de Agosto de  
1947.

*Dilson Gomes Fontes*

### Radio Pilot

— Vende-se um radio com  
a marca acima, em perfeito  
estado de conservação, tipo  
1937, com lugares proprios pa-

ra Microfone e Pik-up.

Ver e tratar a Rua Coronel  
Vieira, 69. Preço Cr\$ 3.000,00.

### Churrasco

O sr. Francisco da Silva  
Azevedo Netto dará hoje, na

chácara de seu pai, nesta ci-  
dade, um farto churrasco aos  
seus amigos. Para essa reunião  
fomos gentilmente convidados,  
a qual delicadeza agradecemos.

**Assinem a «A Noticia»**

## Hoje, no Cine Independencia O Homem de Cinzento

Film com grandes lances dra-  
maticos e emocionantes.